

- [Home](#)
- [Anuncie](#)
- [Autores](#)
- [Sobre nós](#)
- [Conteúdo »](#)
- [Tipo de evento »](#)

## “O Reino de Duas Cabeças”, ópera de Jaceguay Lins

[Home](#) » [Crítica](#) » “O Reino de Duas Cabeças”, ópera de Jaceguay Lins



Escrito por [Érico de Almeida Mangaravite](#) em 19 maio 2016 nas áreas [Crítica](#), [Espírito Santo](#), [Lateral](#), [Ópera](#)

“À noite ele é de direita, da esquerda ele é de dia”.

Jaceguay Lins, nascido em Pernambuco no ano de 1947, mas radicado no Espírito Santo a partir do início da década de 1980, foi um artista extremamente criativo. Autor de trilhas sonoras utilizadas em filmes como *O Ciclo da Paixão* (2000) e *Mangue Negro* (2008), pioneiro no ensino da música eletroacústica no Rio de Janeiro da década de 1970, estudioso do congo (dança folclórica tipicamente capixaba, com elementos das culturas indígena, africana e portuguesa), Jaceguay também foi regente da **Orquestra Filarmônica do Espírito Santo** e compositor de obras de certa complexidade como *Guananira*, *Tekoá-Porã* e *Melodiário*. Sua última peça musical, definida pelo próprio autor como uma “ópera-recreio infanto-juvenil (e para todas as idades)”, foi *O Reino de Duas Cabeças*.

Estreada em 2001 e não mais revivida até 2016, *O Reino de Duas Cabeças* é uma ópera mais próxima da linguagem da música popular do que da clássica. De fato, há o emprego constante de ritmos e melodias comumente associadas ao nordeste do Brasil e ao congo capixaba, bem como passagens que remontam ao folclore e à música popular de países como a Argentina, o Japão, a Espanha e a Índia. Ademais, o acompanhamento instrumental é todo gravado em *playback*, fazendo uso de instrumentos populares como os teclados e as guitarras elétricas, que dialogam com outros instrumentos acústicos e eletrônicos.

Já no que diz respeito à música clássica, nota-se alguma relação com obras modernas, sobretudo no uso de trechos declamados (emprego de técnicas da Música Expressionista como o *Sprechgesang* e o *Sprechstimme*, que misturam a fala e o canto) e na presença de frases dissonantes e de elementos musicais caricatos e picarescos que lembram, por exemplo, a música do *suonatore d'organetto* (tocador de realejo) do *Il Tabarro*, de Puccini, e o prólogo de *Lulu*, de Alban Berg, com seu grotesco domador de animais. Deve-se ressaltar que Jaceguay compôs os quadros do Instituto Villa-Lobos, no Rio de Janeiro, local em que trabalhos inovadores no campo da música eletroacústica foram realizados no Brasil. Contudo, tachado de “subversivo”, uma vez que defendia o pensamento anarquista, foi perseguido e afastado – assim como vários de seus colegas – da mencionada instituição.

Em uma situação um tanto quanto obscura, Jaceguay e alguns de seus alunos foram presos em 1972 pelo então famoso inspetor Nelson Duarte, figura fácil no célebre *Programa Flávio Cavalcanti*, uma das principais atrações da TV Tupi. Duarte participava do quadro *Polícia às suas ordens*, dando conselhos à juventude e narrando seus grandiosos feitos contra a bandidagem carioca. No ato de sua detenção, Jaceguay foi acusado de portar consigo drogas ilícitas. Contudo, era usual naqueles tempos dar origem a investigações e processos de origem viciada, criados especificamente com o fim de gerar obstáculos para a vida pessoal e profissional de indivíduos cujas condutas não estivessem de acordo com os objetivos daqueles que estavam no poder. A prisão de Jaceguay foi o estopim para que o Instituto Villa-Lobos passasse a ser dirigido por um general. O compositor perdeu o emprego e foi criar abelhas no interior. Por sua vez, o midiático inspetor Duarte foi condenado, em 1975, a três anos e três meses de prisão por ter extorquido alguns estelionatários e por facilitar a fuga de um traficante.

Desta forma, não é fantasioso dizer que *O Reino de Duas Cabeças* reflete sentimentos, ideias pessoais e acontecimentos da vida do compositor – artista perseguido, defensor do anarquismo, adepto da experimentação no campo musical. Vale ressaltar que a obra é bastante atraente, inclusive para o público infantil e para aqueles que têm pouca afinidade com o universo operístico. A execução dura aproximadamente trinta minutos, que passam voando. Nas palavras de Lins, a obra é composta por “doze quadros absurdos em ato único, na busca pluralista do minimalismo e da fusão”. Não há cenário e, como já foi dito no presente texto, emprega-se um CD pré-gravado para o acompanhamento das vozes. O enredo narra a história da coroação de Bicéfalo Primeiro e Segundo, o Rei de Duas Cabeças, que influenciado pelo Ministro Acéfalo protagoniza uma série de presepadas, como o aumento de impostos, festas nababescas, conquistas territoriais desordenadas, julgamentos kafkianos e, ao fim, o casamento de Bicéfalo Primeiro e Segundo com a dupla Aspirina e Enxaqueca.

Três récitas foram levadas a cabo neste mês de maio de 2016, todas no Teatro Carlos Gomes, em Vitória/ES, organizadas pelo **Coletivo das Artes**. Assistimos à do dia 18. Seria injusto destacar apenas um ponto entre os demais: a récita foi extremamente bem-sucedida nos aspectos cênicos e musicais. Alguns elementos visuais foram utilizados no palco, com simplicidade e de forma cômica, sempre fieis ao libreto e ao espírito da obra. Boa direção dos cantores, que interagem continuamente uns com os outros com agilidade e grande senso de humor. No que tange aos aspectos musicais houve boa participação de todos os jovens cantores, muito bem entrosados nos coros que ocasionalmente são ouvidos ao longo da obra. Timbres adequados aos respectivos papéis e boa projeção vocal, sem exceções. Em síntese: um elenco bem escolhido, correto e homogêneo, que poderá alçar voos mais elevados futuramente.

Jaceguay Lins morreu em 2004, de forma melancólica. Abatido pelas consequências do alcoolismo, foi vítima de um câncer na garganta. Sepultado ao som dos tambores de congo, Lins não teve em vida o merecido reconhecimento. Hoje, ao assistir à ópera *O Reino de Duas Cabeças*, em que são cantadas frases como “o povo deste reino adora festa”, “à noite ele (o rei) é de direita, da esquerda ele é de dia” e “só me rendo se o ministro for preso com marginal”, percebemos que ele está mais vivo do que nunca. Viva o sofrido povo brasileiro, viva Jaceguay Lins!

### Ficha técnica:

*O Reino de Duas Cabeças*, ópera-recreio de Jaceguay Lins (1947-2004), com libreto do compositor.

Início da composição: julho de 1999

Estreia: 15 de setembro de 2001, Teatro Carlos Gomes, em Vitória/ES

Intérpretes e personagens em 2016: **Renato Gonçalves** (Bicéfalo Primeiro), **Alessandro Santana** (Bicéfalo Segundo), **Paulo Nunes** (Ministro Acéfalo), **Julliano Barcellos** (Arauto/Bobo), **Adalgisa Rosa** (Enxaqueca), **Priscila Aquino** (Aspirina), **Rosiane Queiroz** (Soldado 1/Cantora), **Max Michel** (Soldado 2)

Direção musical de **Paula Galama**

Direção cênica de **Lício Bruno**

Figurinos, adereços e visagismo de **David Scardua**

Coreografia de **Tadeu Kunzendorff**

Iluminação de **Reinaldo Lourenço**

Curtir { 23

Tweetar

G+1 { 0

2

## Faça seu comentário

0 comentários

Classificar por

Mais antigos



Adicionar um comentário...

f Facebook Comments Plugin

## Sobre o autor



### [Érico de Almeida Mangaravite](#)

Servidor público, formado em Odontologia e em Direito, com pós-graduação em Ciências Penais. Participou de corais, frequentador de óperas e concertos e colaborador do caderno "Pensar", do jornal "A Gazeta" (ES), no qual escreve resenhas e artigos sobre música clássica.

[Ver todos os posts](#)

## Busca

## Siga-nos



## Mais Posts

- [maio 2016](#)
- [abril 2016](#)
- [março 2016](#)
- [fevereiro 2016](#)
- [janeiro 2016](#)
- [dezembro 2015](#)
- [novembro 2015](#)
- [outubro 2015](#)
- [setembro 2015](#)
- [agosto 2015](#)
- [julho 2015](#)
- [junho 2015](#)

## Destaques



[Concertos dominicais em Manaus](#)



[Mar adentro](#)



[Domingo de jazz em SP](#)



[VII Ciclo Violonístico de Niterói](#)

[OER inaugura série de música de câmara](#)



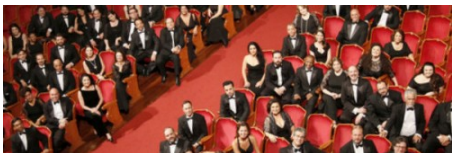
["O Reino de Duas Cabeças", ópera de Jaceguay Lins](#)



[Club Noir apresenta "A Voz Humana", de Poulenc](#)



[Beethoven, Mozart, Brahms e Kreisler para violino e piano](#)



[Verdi de graça na Praça](#)



[Música contemporânea feminina em Campinas](#)